

**UNIVERSIDADE BRASIL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
CAMPUS FERNANDÓPOLIS**

**ADRIANO FREITAS CARVALHO
CESAR AKIRA MATUNAGA SANTOS**

**DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS:
REVISÃO DE LITERATURA**

Fernandópolis – SP

2023

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

**ADRIANO FREITAS CARVALHO
CESAR AKIRA MATUNAGA SANTOS**

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado à Universidade Brasil, como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

Profa. Me. Roberta Mirandola Mile Rossi
Orientadora

Fernandópolis– SP
2023

C321d Carvalho, Adriano Freitas
Diagnóstico e tratamento de dentes supranumerários: revisão de literatura / Adriano Freitas Carvalho, Cesar Akira Matunaga Santos. -- Fernandópolis: Universidade Brasil, 2022.
13f. : il. ; 29,5cm.

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à Banca Examinadora da Universidade Brasil – Campus Fernandópolis, para obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

Orientadora: Profa. Dra. Roberta Mirandola Mile Rossi.

1. Dente supranumerário. 2. Desenvolvimento maxilo facial. 3. Anormalidades dentárias. I. Santos, Cesar Akira Matunaga. II. Título.

CDD 617.63

DEDICATÓRIA

Dedicados nosso trabalho de conclusão de curso a nossa professora Roberta Mirandela Mile Rossi, e ao Dr. Júlio César Santos pelo apoio e incentivo concedido a nós.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os professores do curso de Odontologia da Universidade Brasil e ao nosso coordenador Samuel Fernandez.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Radiografia panorâmica com presença de dentes supranumerários..	14
Figura 2- Dente supranumerário erupcionado.....	15

RESUMO

Nas fases iniciais da formação dentária podem ocorrer alguns distúrbios de desenvolvimento, os quais resultam em anomalias, dentre elas, existe os dentes supranumerários. Por definição, os dentes supranumerários ou hiperdontia são dentes extras em comparação à dentição normal e podem ocorrer de forma solitária, múltipla, unilateral ou bilateral na maxila ou mandíbula. O objetivo do presente trabalho foi investigar a literatura científica acerca do diagnóstico e tratamento dos dentes supranumerários, a fim de auxiliar os cirurgiões-dentistas sobre as condutas clínicas. Para a realização desta revisão de literatura, foram realizadas buscas científicas nas bases de dados PubMed e SciELO, com as seguintes palavras-chaves: “dente supranumerário, “desenvolvimento maxilofacial” e “anormalidades dentárias”. Foram selecionados artigos nos idiomas português e inglês publicados nos últimos cinco anos. Os dentes supranumerários podem ser assintomáticos e são diagnosticados incidentalmente durante exames radiográficos de rotina em clínicas infantis. No entanto, a maioria está associada a complicações clínicas relacionadas à impacção dentária, atraso na erupção ou erupção ectópica de dentes adjacentes. A presença de apinhamento dentário pode ser causada por dentes supranumerários na região anterior da maxila, espaçamento anormal, rupturas ou desenvolvimento anormal da raiz dentária, ou formação de cistos foliculares detectados por exames radiográficos. Podemos concluir que, o diagnóstico precoce nos casos de dentes supranumerários exerce extrema importância, a fim de se evitar alterações oclusais que levem a disfunções mastigatórias e deformidades dentofaciais, trazendo assim, um melhor prognóstico e qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: Dente Supranumerário. Desenvolvimento Maxilofacial. Anormalidades Dentárias.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
SciELO	Scientific Electronic Library Online
PAF	Polipose Adenomatosa Familiar

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 OBJETIVOS.....	12
2.1 OBJETIVO GERAL.....	12
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
3 METODOLOGIA.....	13
4 REVISÃO DE LITERATURA	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS.....	19

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento dentário começa por volta da sexta semana de gestação como um espessamento morfológicamente distinto do ectoderma oral denominado lâmina dentária. Esta faixa uniforme de células ectodérmicas indica a localização da futura dentição e nas fases seguintes, a lâmina dentária invagina no mesênquima subjacente, gerando placódios dentários, que marcam o início do desenvolvimento dentário individual, ou seja, o primeiro incisivo, canino e primeiro molar na dentição decídua. Essas estruturas morfológicamente distintas são compostas pela camada celular basal e células suprabasais multicamadas. As células epiteliais dentro do placódio proliferam progressivamente e formam a estrutura em forma de botão cercada pelo mesênquima dentário condensado derivado da crista neural (JUURI; BALIC, 2017).

As fases iniciais da formação dentária podem gerar distúrbios de desenvolvimento, os quais podem resultar em anomalias, dentre elas, a presença de dentes supranumerários. Anomalias dentárias podem ser decorrentes de fatores locais e sistêmicos, que causam distúrbios no desenvolvimento e resultam em anormalidades estruturais do esmalte e dentina, como anormalidades de forma, tamanho e/ou número (MOURA et al., 2013).

Por definição, a hiperdontia ou dentes supranumerários são dentes extras em comparação à dentição normal, possível de ocorrer tanto em maxila como mandíbula. O mesiodente é o dente supranumerário localizado na linha média da maxila, presente entre os incisivos centrais superiores, um quarto molar acessório é chamado distomolar; e um dente supranumerário posterior situado lingual ou vestibular a um dente molar, ou em situação interproximal entre o primeiro e o segundo ou terceiros molares superiores é denominado paramolar. O tipo mais comum de dente supranumerário é o mesiodente, que pode ocorrer como único, múltiplo, unilateral ou bilateral (DIAS et al., 2019).

A etiologia dessa malformação é desconhecida e pouco compreendida, entretanto, acredita-se que alterações genéticas, efeitos ambientais e trauma sejam as causas. Sendo assim, os dentes supranumerários são considerados uma anomalia de desenvolvimento multifatorial (MOURA et al., 2013; TIMOTHY et al., 2022).

Existem duas nuances no tratamento de dentes supranumerários, ou seja, a remoção precoce pode prevenir futuras complicações, impedindo de prejudicar o

desenvolvimento do dente permanente. Nesta perspectiva, adverte-se que a extração seja realizada cuidadosamente, evitando danos aos dentes permanentes adjacentes, que podem causar distúrbios de erupção, como a anquilose. Como também, é possível mantê-los em observação, sem extração, quando a erupção dos dentes relacionados for satisfatória, sem patologia associada e não causar interferência funcional e/ou estética para o paciente (MOURA et al., 2013).

2 OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL:

O objetivo do presente trabalho foi investigar a literatura científica acerca do diagnóstico e tratamento dos dentes supranumerários, a fim de auxiliar os cirurgiões-dentistas sobre as condutas clínicas.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Discorrer sobre a etiologia, diagnóstico e tratamento dos dentes supranumerários;
- Apresentar as possíveis complicações associadas a presença de dentes supernumerários.

3 METODOLOGIA

Essa revisão de literatura buscou discorrer sobre o diagnóstico e o tratamento no que se refere aos dentes supranumerários e para entender essa questão, foram feitas buscas nas principais bases de dados, como Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “dente supranumerário, “desenvolvimento maxilofacial” e “anormalidades dentárias” em português e inglês. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 10 anos e nos idiomas inglês e português. Em relação aos critérios de exclusão estabeleceu-se não utilizar artigos em idiomas diferentes dos critérios de inclusão, bem como publicados fora do tempo estipulado. Não foram utilizados resumos, dissertações ou teses para elaboração do presente trabalho.

4 REVISÃO DE LITERATURA

Os dentes supernumerários são uma anomalia odontostomatológica caracterizada por um excesso no número de dentes, tanto erupcionados como não erupcionados. Pode ser descrita como "verdadeiro" se for determinada por um aumento do número de dentes, caso contrário é "falsa" se for causada por um atraso na queda dos dentes decíduos para além do período de transição (SANTOS et al., 2014).

Na maioria dos casos, os dentes supranumerários são assintomáticos, sendo de difícil identificação. Entretanto, eles podem estar associados à dor, assim como a pericoronite. Por serem assintomáticos, o diagnóstico é comumente realizado por meio de radiografias de rotina (MARTORELLI; LACERDA; ANDRADE, 2018).

A radiografia periapical é um exame complementar muito útil, de fácil realização, baixo custo, pode ser feito em ambiente de consultório, e permite modificação de técnica nos casos de dúvida sobre o diagnóstico. Outras técnicas como a oclusal e panorâmica também estão indicadas. A técnica panorâmica permite a avaliação das complicações geradas nas estruturas adjacentes, bem como o diagnóstico panorâmico de múltiplos dentes (Figura 1). Em algumas ocasiões, a técnica panorâmica não possibilita a visualização dos supranumerários na região maxilar anterior, devido à sobreposição de imagens (STRINGHINI JUNIOR; STANG; OLIVEIRA, 2015).

Figura 1- Radiografia panorâmica com presença de dentes supranumerários.



Fonte: MORADINEJAD; HASHEMI ASHTIANI; RAKHSHAN, 2022.

A terminologia usada para denotar dentes supranumerários é baseada em sua localização. Caso o dente excedente estiver localizado na parte frontal da maxila, ele é denominado mesiodens, distalmente ao dente do siso é distomolar e oralmente ou vestibularmente a partir dos peridentos da dentição denomina-se peripremolar ou perimolar. Os dentes excedentes podem ter formato normal ou podem diferir na aparência, como os dentes acessórios. Com base na sua morfologia, podem ser classificados como cônicos, tuberculados, suplementares e odontomas (SINGH; SHARMA; SHARMA, 2014; SULJKANOVIC; BALIC; BEGIC, 2021).

A localização e organização dos botões dentários na lâmina dentária ocorrem por indução de mediadores denominados fatores de crescimento, que atuam e ativam os genes da odontogênese. A hiperatividade representada por mais mediadores e uma resposta aumentada a eles podem explicar plausivelmente a formação de germes e germes dentários supranumerários (CONSOLARO et al., 2021).

O mesiodente é o dente supranumerário localizado na linha média da maxila, presente entre os incisivos centrais superiores. O tipo mais comum de dente supranumerário, que pode ocorrer como único, múltiplo, unilateral ou bilateral. O diagnóstico da condição clínica na dentição decídua e mista pode prevenir complicações adicionais ao sistema estomatognático. As radiografias panorâmicas, oclusais e periapicais são recomendadas para auxiliar no processo do diagnóstico de mesiodente aliado aos achados da tomografia computadorizada (DIAS et al., 2019; TIMOTHY et al., 2022).

Os dentes supranumerários podem ser inclusos ou impactados, devido uma variedade de fatores, tais como falta de força eruptiva, ou quando a erupção foi obstruída por alguma barreira física na sua trajetória, como a falta de espaço devido a apinhamento, perda prematura de dentes decíduos e fechamento parcial dos espaços correspondentes, rotação do eixo longitudinal, morfologia dentária anormal, hereditariedade, anquilose dos dentes decíduos, história de trauma ou lesão na área. Podem estar parcialmente ou totalmente no interior do osso, com ou sem mantendo a totalidade do saco pericoronário. Além disso, os dentes supranumerários podem estar inseridos ectopicamente, ou seja, podem se desenvolver em uma região diferente da posição normal na arcada dentária, permanecendo inclusos no interior do tecido. Bem como, podem erupcionar na cavidade oral (Figura 1) (MARTORELLI; LACERDA; ANDRADE, 2018).

Figura 2- Dente supranumerário erupcionado.



Fonte: DIAS et al., 2019.

Frequentemente, os dentes extras são hipoplásicos. O aparecimento de dentes excessivos pode interferir na erupção e no estabelecimento adequado de outros dentes, como deslocamento, criar locais de retenção de alimentos, dificultar a manutenção de uma higiene oral adequada, causar alterações no padrão de mastigação e oclusão. (STRINGHINI JUNIOR; STANG; OLIVEIRA, 2015; SULJKANOVIC; BALIC; BEGIC, 2021). Além de complicações como diastemas, apinhamento dentário, gengivas inflamadas, abscesso periodontal e levar a uma necrose pulpar (PAASHAUS et al., 2022).

Os dentes supranumerários na dentição permanente são geralmente acompanhados de diversas anomalias dentárias, como impactação, rotação dos dentes permanentes adjacentes aos supranumerários, erupção retardada, erupção ectópica, reabsorção periapical dos dentes permanentes e até a formação cística podem se desenvolver em torno de dentes em excesso. Geralmente, os dentes supranumerários são extraídos devido à sua influência na dentição normal e em fatores estéticos (LU et al., 2017).

Algumas síndromes também estão associadas a presença de dentes extranumerários, destacando-se a Displasia Cleidocraniana e a Polipose Adenomatosa Familiar (PAF), entre as mais frequentes, mas também podem ser encontrados em pacientes não sindrômicos (LUBINSKY; KANTAPUTRA, 2016; CAMMARATA-SCALISI; AVENDAÑO; CALLEA, 2018).

A remoção de dentes supranumerários é recomendada quando causam distúrbios de erupção, patologias ou quando afetar o tratamento ortodôntico, implantes e/ou enxertos. Alguns sugerem que se o dente supranumerário erupcionou em um

alinhamento razoável e não afetou a oclusão, ele pode ser deixado sem extração e apenas monitorado até que o dente supranumerário comece a representar um perigo para as estruturas vizinhas. Porém, se faltar espaço, ele deve ser extraído o mais cedo possível para evitar apinhamento e rupturas oclusais (MORADINEJAD; HASHEMI ASHTIANI; RAKHSHAN, 2022).

Também é importante determinar o melhor momento para a intervenção cirúrgica, devendo avaliar se deve ser feita imediatamente ou se é melhor esperar até que o paciente esteja mais psicologicamente preparado e maturo. Portanto, a idade do paciente deve ser considerada, pois o trauma cirúrgico pode ter um efeito negativo na vida desses pacientes (SCULLY et al. 2020; PAASHAUS et al., 2022).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi apresentado, podemos concluir a importância dos cirurgiões-dentistas realizarem um diagnóstico precoce e plano de tratamento adequado nos casos de dentes supranumerários, a fim de se evitar alterações oclusais que levem a disfunções mastigatórias e deformidades dentofaciais, trazendo assim, um melhor prognóstico e qualidade de vida aos pacientes.

REFERÊNCIAS

1. CAMMARATA-SCALISI, F.; AVENDAÑO, A.; CALLEA, M. Main genetic entities associated with supernumerary teeth. **Archivos Argentinos de Pediatría**, v. 116, n. 6, 1 dez. 2018.
2. CONSOLARO, A. et al. Supernumerary teeth in patients with cleft lip and palate: the tooth germs do not separate. **Dental Press Journal of Orthodontics**, v. 26, n. 4, p. e21ins4, 2021.
3. DIAS, G. F. et al. Diagnóstico e tratamento de dentes supranumerários na clínica infantil -relato de caso Diagnosis and treatment of supernumerary teeth in the pediatric clinic - case report. **Rev. CEFAC**. v. 21, n. 6, e16319, 2019.
4. JUURI, E.; BALIC, A. The Biology Underlying Abnormalities of Tooth Number in Humans. **Journal of Dental Research**, v. 96, n. 11, p. 1248–1256, 7 ago. 2017.
5. LUBINSKY, M.; KANTAPUTRA, P. N. Syndromes with supernumerary teeth. **American Journal of Medical Genetics Part A**, v. 170, n. 10, p. 2611–2616, 2 jun. 2016.
6. LU, X. et al. The epidemiology of supernumerary teeth and the associated molecular mechanism. **Organogenesis**, v. 13, n. 3, p. 71, 2017.
7. MARTORELLI, S. B. DE F.; LACERDA, É. P. DE M.; ANDRADE, F. B. M. DE. Microtooth supernumerary included in Zygomatic root. **RGO - Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 66, n. 1, p. 82–87, jan. 2018.
8. MORADINEJAD, M.; HASHEMI ASHTIANI, A.; RAKHSHAN, V. Multiple Nonsyndromic Unerupted Supernumerary Teeth: A Report of a Rare Case. **Case Reports in Dentistry**, v. 2022, p. 1–9, 29 mar. 2022.

9. MOURA, W. L. et al. Prevalência de dentes supranumerários em pacientes atendidos no Hospital Universitário da UFPI: um estudo retrospectivo de cinco anos. **Rev Odontol UNESP**, v. 42, n. 3, p. 167–171, 2013.
10. PAASHAUS, A. C. DE L. et al. Exodontia de dentes supranumerários em ambiente hospitalar: relato de caso na Odontopediatria. **RGO - Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 70, p. e20220024, 2 set. 2022.
11. SANTOS, T. DE S. et al. Multiple Supernumerary Teeth in a Nonsyndromic 12-Year-Old Female Patient - A Case Report. **Brazilian Dental Journal**, v. 25, p. 79–82, 2014.
12. SCULLY, A. et al. Management of Two Cases of Supernumerary Teeth. **Pediatric Dentistry**, v. 42, n. 1, p. 58–61, 15 jan. 2020.
13. SINGH, V. P.; SHARMA, A.; SHARMA, S. Supernumerary Teeth in Nepalese Children. **The Scientific World Journal**, v. 2014, p. 1–5, 2014.
14. STRINGHINI JUNIOR, E.; STANG, B.; OLIVEIRA, L. B. Dentes supranumerários impactados: relato de caso clínico. **Revista da Associação Paulista de Cirurgioes Dentistas**, v. 69, n. 1, p. 89–94, 1 mar. 2015.
15. SULJKANOVIC, N.; BALIC, D.; BEGIC, N. Supernumerary and Supplementary Teeth in a Non-syndromic Patients. **Medical Archives (Sarajevo, Bosnia and Herzegovina)**, v. 75, n. 1, p. 78–81, 1 fev. 2021.
16. TIMOTHY, C. N. et al. Presence of impacted supernumerary teeth in the Indian population. **Journal of Advanced Pharmaceutical Technology & Research**, v. 13, n. Suppl 2, p. S427–S431, 1 dez. 2022.